

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Table with columns: Saldo em 1º de janeiro de 2024, Capital social de ações, Reserva de lucros, Reservas de capital, Lucros acumulados, Participações dos não controladores, Total. Rows include Dividendos conversíveis, Realização da reserva de reavaliação, Lucro líquido do exercício, etc.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Table with columns: Fluxo de caixa das atividades operacionais, Fluxo de caixa das atividades de investimento, Fluxo de caixa das atividades de financiamento, Total. Rows include Lucro antes do imposto de renda, Depreciação e amortização, Aquisição de ativos imobilizados, etc.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

1. Contexto operacional
A Évora S.A. ("Companhia") atua, através de suas empresas controladas e de seu empreendimento controlado em conjunto, na manufatura e comércio de descartáveis higiênicos, descartáveis médicos e aplicações industriais, latas de alumínio para bebidas e embalagens plásticas rígidas para aplicação em produtos de consumo no segmento de alimentos, bebidas, higiene pessoal, limpeza e beleza. O escopo geográfico do negócio de negócios é global, assim como no negócio de embalagens rígidas; no negócio de latas de alumínio para bebidas é o Brasil. No âmbito nacional, mantêm unidades produtivas em Gravataí e Venâncio Aires - RS; Cosmópolis, Jacarei, Jundiá e Cabreúva - SP; Manaus - AM; Teresina - PI; Estância - SE; Rio Verde - GO; Uberaba - MG; e em Pinhais e Ponta Grossa - PR. No exterior, tem plantas em Pilar - Argentina; Lima - Peru; San Jose Iturbide - México; nos Estados Unidos da América em Washougl - WA; Green Bay - WI; Simpsonville - SC; High Point - NC e Terre Haute - IN, além de plantas em Norrköping - Suécia; Peine - Alemanha; Trezzano Rosa e Sulmona - Itália; Tianjin - China; Rayong - Tailândia e Pune - Índia. Ao todo, são 29 unidades industriais localizadas em 11 países, cobrindo 4 continentes e nacionalmente presentes em 8 estados, além de escritórios comerciais e centros de distribuição em Tóquio - Japão e em Jacarta - Indonésia. Ainda no negócio de negócios, como parte de sua estratégia de inovação, conta com 5 centros de pesquisa e desenvolvimento em operação, nas plantas de Simpsonville, Terre Haute, Peine, Sulmona e Tianjin. Os negócios de descartáveis e embalagens plásticas são integralmente controlados pela Évora S.A. No negócio de latas de alumínio a Companhia participa de uma "joint venture" 50/50 com a americana Crown Holdings, Inc. desde 1995; player global e líder mundial nesse setor.

1.1. Negociação de matérias-primas
A controlada Fitsea Náotecidos S.A. atua na produção e comercialização de náotecidos de polipropileno tipo spunbond, spunnet, cardado, laminados, perfurados, filmes, elásticos, arfilad e wipes cujas aplicações estão voltadas aos mercados de descartáveis higiênicos (principalmente fraldas descartáveis e absorventes femininos), descartáveis médicos (toucas e aventais cirúrgicos, máscaras e lenços de limpeza e desinfecção) e aplicações industriais (colchões, móveis, caçadores, agricultura, embalagens, etc.). Em janeiro de 2025 entrou em operação na sua unidade em Norrköping (Suécia), uma nova linha de produção de náotecidos da tecnologia spunbond, equipado com capacidade diferenciada para a conversão de matérias-primas de fontes renováveis e recicladas. Os projetos de expansão em andamento são na unidade de Cosmópolis, SP (Brasil), com a instalação de uma nova máquina de náotecidos spunnet, para atender os mercados de descartáveis higiênicos e médicos, e a expansão da unidade de Sulmona (Itália), que receberá uma nova linha produtiva da tecnologia cardado.

1.2. Negócio de latas de alumínio para bebidas
O empreendimento controlado em conjunto Crown Embalagens Metálicas da Amazônia S.A. atua na produção e comercialização de latas e tampas de alumínio para envasamento de bebidas, principalmente cervejas e refrigerantes. Está em andamento a instalação de nova linha de produção de latas na planta industrial de Ponta Grossa - PR.

1.3. Negócio de embalagens plásticas
A controlada America Indústria e Comércio de Embalagens S.A. com plantas em Venâncio Aires - RS, Pinhais - PR, Jundiá - SP e Pilar - Argentina, atua na produção e comercialização de embalagens plásticas rígidas para segmentos de alimentos, bebidas (principalmente refrigerante e água mineral), tampas plásticas especiais destinadas aos mercados de higiene pessoal, beleza e limpeza, e na produção de cápsulas para café.

2. Relação de entidades controladas
As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações da Évora S.A. e das suas controladas diretas e indiretas, a seguir relacionadas:

Table with columns: País, Controle direto (%), Controle indireto (%), Total. Rows include Fitsea Náotecidos S.A., Rio Novo Florestal Ltda., Fitsea Sweden GmbH, Fitsea Germany A.B., Fitsea Limited, Fitsea Mexico Holdings Limited, Fitsea US LLC, Fitsea Washougl Inc., Fitsea Nonwovens Inc., Fitsea Film Products LLC, Fitsea High Point Inc., Fitsea Indiana LLC, Fitsea Terre Haute Inc., Fitsea Italy Srl, Fitsea Sulmona Srl, Fitsea China Holdings B.V., Fitsea Kerkade B.V., Fitsea (China) Non-Woven Company Limited, Fitsea (Tianjin) Non-Woven Company Limited, Fitsea Peru S.A.C., Fitsea Retisag Kft, Fitsea CNC Co. Ltd, Fitsea CNC Japan Co Ltd, PT FCNC Trading Indonesia, Pantex Americas LLC, Fitsea Pune Private Company, America Indústria e Comércio S.A., America Tampas Argentina S.A., America Indústria e Comércio de Embalagens Ltda

3. Base de preparação
a. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)
As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

b. Moeda funcional e moeda de apresentação
As demonstrações financeiras da controladora e de cada controlada incluída na consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras, são preparadas usando a moeda funcional de cada entidade. A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de cada uma das suas controladas a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços e a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Évora S.A.

Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamentos
A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas IFRS e as normas do CPC exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado e direitos de uso, provisão para redução ao valor recuperável, provisão para perdas esperadas em contas a receber de clientes, impostos diferidos ativos e passivos, incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro, provisão para passivos tributários e trabalhistas, mensuração dos arrendamentos, provisão para benefícios a empregados, mensuração de instrumentos financeiros e intangíveis registrados por combinação de negócios.

e. Novas normas e interpretações ainda não efetivas
Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026. O Grupo não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras.

a) IFRS 18 - Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis: O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de informações anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais:

As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, nas categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.

As medidas de desempenho definidas pela administração serão divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto. O Grupo ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação a estrutura da demonstração de resultados do Grupo, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para as medidas de desempenho. O Grupo também está avaliando o impacto sobre a estrutura da demonstração de resultados incluindo itens atualmente rotulados como "outros".

b) Outras Normas Contábeis
Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (Alterações às normas IFRS 9 e IFRS 7);

Contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza - Alterações às normas IFRS 9 e IFRS 7.

4. Políticas contábeis materiais
A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário.

a. Base de consolidação e investimentos em controladas e em empreendimento controlado em conjunto
(i) Controladas e empreendimento controlado em conjunto
A Companhia controla uma entidade quando está exposta aos/ou tem direito sobre os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de atear esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obteve o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto deve existir:
Companhia controle compartilhado da entidade e dá à Companhia direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto e não direito aos seus ativos e passivos específicos. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações de controladas e de empreendimento controlado em conjunto são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Itens que serão posteriormente reclassificados para o resultado:
Ajustes acumulados de conversão (206.670) 715.532 (208.900) 745.406

Itens que não serão posteriormente reclassificados para o resultado:
Ganhos atuariais com benefícios a empregados (Nota 17) 4.400 397 4.400 397

Total do resultado abrangente do exercício 410.770 1.114.914 399.991 1.137.950

Resultado atribuído aos acionistas não controladores (13.904) (43.895) 22.436 1.114.914

Resultado atribuído aos acionistas controladores 410.770 1.114.914 413.895 1.114.914

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Fluxo de caixa das atividades operacionais
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social 613.040 401.370 599.215 251.565

Ajustes para:
Depreciação e amortização 362 310 663.782 637.667

Variações cambiais e juros de empréstimos e financiamentos, líquidas 55.890 80.641 290.732 849.204

Resultado na baixa/venda de ativos imobilizados 1 582 129.401 27.210

Ajustes de provisões realizadas 1 1.860 36.802 36.802

Resultado de equivalência patrimonial (607.168) (436.436) (666.078) (583.089)

Resultado de equivalência patrimonial 61.925 46.467 1.018.912 1.219.359

Variações em:
Diminuição/(aumento) de estoques - 8.877 (108.741) (108.741)

Diminuição/(aumento) de contas a receber e outras contas a receber 149.023 180.970 (233.108) (233.108)

Diminuição/(aumento) de contas a pagar e outros fornecedores (116.864) 15.906 (234.268) 105.283

Aumento/(diminuição) em outros impostos líquidos 154 (2.762) (50.003) (75.497)

Caixa gerado pelas atividades operacionais 94.238 73.176 924.488 907.296

Imposto de renda e contribuição social pagos (35.694) (24.856) (60.550) (60.550)

Dividendos recebidos 538.029 469.119 538.029 468.066

Juros sobre capital próprio recebidos 37.697 - - 37.697

Caixa líquido originado pelas atividades operacionais 632.267 579.994 1.426.823 1.350.506

Fluxo de caixa de atividades de investimentos
Aumento/redução por créditos/débitos com controladas 3.606 (41.468) (41.468) (788.512)

Aquisição de imobilizado e intangíveis (120) (2.427) (2.427) -

Adiantamento para futuro aumento de capital (62.977) (96.001) (96.001) -

Integralização de capital em controladas (4.246) (1.828) - (419.742)

Aquisição de controladas líquido do caixa adquirido (63.737) (141.524) (141.524) (1.204.254)

Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimento (127.474) (282.223) (282.223) (282.223)

Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento (127.474) (282.223) (282.223) (282.223)

Arrendamento - pagamento (38.771) - (38.771) (868.148)

Emissão de debêntures conversíveis - (11.914) (11.914) -

Pagamento de juros sobre empréstimos e debêntures (61.382) (55.864) (457.537) (421.074)

Empréstimos e financiamentos tomados 101.980 803.879 1.273.714 -

Redução de capital (21) (21) - (21)

Dividendos pagos (118.706) (431.554) (431.554) (431.554)

Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento (218.880) (580.329) (580.329) (158.976)

Varição cambial sobre Caixa e Equivalentes de Caixa 349.650 53.032 340.152 26.853

Aumento de caixa e equivalentes de caixa 271.419 218.387 706.781 679.928

Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa 621.069 271.419 1.046.933 706.781

Saldo final de caixa e equivalentes de caixa 621.069 271.419 1.046.933 706.781

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

(ii) Transações eliminadas na consolidação
Saldos e transações intra-grupo e quaisquer receitas ou despesas (exceto para ganhos ou perdas de transações em moeda estrangeira) não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

(iii) Combinação de negócios
Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para a Companhia. Ao determinar se um conjunto de atividades e ativos é um negócio, a Companhia avalia se o conjunto de ativos e atividades adquiridos inclui, no mínimo, um input e um processo substantivo que juntos contribuem, significativamente, para a capacidade de gerar output. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações preexistentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

(iv) Transações em moeda estrangeira
Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades pela taxa de câmbio das datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moeda estrangeira na data do balanço são convertidos para a moeda de apresentação pela taxa de câmbio da data do fechamento. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

(v) Operações no exterior
Os ganhos e as perdas decorrentes de variações de investimentos no exterior são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido em ajustes de avaliação patrimonial e reconhecidos no demonstrativo de resultado quando esses investimentos forem alienados, total ou parcialmente. As demonstrações financeiras de controladas no exterior são convertidas para a moeda funcional da controladora pela taxa de câmbio da data do fechamento, no caso das contas do balanço patrimonial (incluindo ágio e ajustes de valor justo resultantes na aquisição), e pelas taxas médias mensais de câmbio, no caso das contas de resultado.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Se a controlada não for uma controlada integral, a parcela correspondente da diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

(vi) Participação de acionistas não controladores
A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição. Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

b. Instrumentos financeiros
b.1. Ativos e passivos financeiros não derivativos
Ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia e suas controladas forem parte das disposições contratuais dos instrumentos. Os custos de passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos de passivos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

b.2. Ativos e passivos financeiros não derivativos
Ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia e suas controladas forem parte das disposições contratuais dos instrumentos. Os custos de passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos de passivos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

continua